

		25/04/2017
ICE:	CONTRACT	SETTLE
	KCN7	132,40
	KCU7	134,80
	KCZ7	138,35
	ксн8	141,75
	KOKO	140.05

BM&F: CONTRACT	SETTLE
ICFU7	160,90
ICFZ7	164,45

DOLAR: CONTRACT	SETTLE
DOL COM - DOLAR COMERCIAL	3,1520

FISICO:	BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA	
	PADRÃO 0 - CEREJA	R\$ 485,00
	PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 475,00
	PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 465,00
	PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 455,00
	PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 445,00
	PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 435,00
	PADRÃO 5 - RIO	R\$ 430,00
	PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 430,00
	PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO	R\$ 410,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB:	QUALIDADE - CONSIDERANDO O STRING	MAY/DECEMBER
NET	NY 2/3 17/18 FC CERRADO	4
SELLER	NY 2/3 15/16 FC CERRADO	0
	NY 2/3 14/16 FC CERRADO	-4
	NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	-3
	NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-8
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-6
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-11
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-7
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-12
	NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-11
	NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-14
	NY 3 17/18 RM (US\$ / 50 KGS)	139
	NY 4 15/16 RM (US\$ / 50 KGS)	137
06	NY 4 14/16 RM (US\$ / 50 KGS)	134

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima e ideia d que seria um string.

SPREAD: ICE (CTS/LB)		
	-2,40	July/September
	-3,55	September/December
	-3,40	December/March
	-2,20	March/May
	-11.55	July/May

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)		
-13,16	September/September	
-14,03	December/December	

1 Minuto no café - Café: Bolsa de Nova York reage em ajustes nesta 3⁸ após cair mais de 9% nas últimas quatro sessões

Após quatro quedas consecutivas – perdas de mais de 9% no acumulado –, que fizeram as cotações do café arábica ficarem em US\$ 1,30 por libra-peso, o mercado na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) reagiu nesta terça-feira (25) em movimentação técnica. Além disso, institutos meteorológicos apontam mudanças nas condições climáticas em áreas do cinturão produtivo do Brasil, inclusive, com possibilidade de geadas no Sul do país.

O contrato maio/17 fechou a sessão de hoje cotado a 129,90 cents/lb com alta de 40 pontos, o julho/17, referência de mercado, registrou 132,40 cents/lb com avanço de 50 pontos. Já o vencimento setembro/17 encerrou o dia com 134,80 cents/lb e valorização de 55 pontos e o dezembro/17, mais distante, subiu 50 pontos, fechando a 138,35 cents/lb.

Apesar de começarem o dia estendendo as perdas dos últimos dias, as cotações futuras do arábica fecharam do lado azul da tabela. "Após quatro pregões consecutivos de queda o dia fol de recompras em função de ajuste de carteiras por parte de fundos e especuladores. O mercado segue sem novidades fundamentais que possam trazer emoção aos ernobividos", disse em relatión o analista de mercado da Origem Corretora, Arillon Machado.

Para ele, dois fatores podem movimentar o mercado nos próximos días. A safra brasileira de 2017, que começa a ser colhida nos próximos meses, e a mudança no clima, com a chegada do frio nas principais origens produtoras do grão no país. Esse temor com o frio casiona cobertura de posição na Bolsa, segundo

De acordo com o meteorologista da Climatempo, Alexandre Nascimento, essa semana será de chuvas fortes nas áreas produtoras de café por conta da chegada de una massa de ar polar. No entanto, os reflexos que merecem maior atenção não devem ser registrados no cinturão do grão. "As chuvas serão fortes, mas rápidas, no Sul e Sudeste. Em São Paulo, as precipitações já devem começar amanhā. As temperaturas, no entanto, ficam mais baixas até maio", diz Nascimento.

Care: Frente ma gera instabilidade sobre areas produtoras a partir desta 4º feira; possibilidade de geada no Sul

Nas últimas quatro sessões, as cotações do arábica recuaram na ICE com liquidações dos fundos, em correção diante da alta no meio de abril sem sustentação, a proximidade da safra brasileira, o câmbio e os maiores níveis de estiques de café nos Estados Unidos desde 1994. Também há indicios de que o consumo mundial de café não vem ganhando a velocidade que todo mundo achava que iná ganhar no curto prazo, segundo o analista de mercado da Maros Corretora, Marcus Magalhães.

Para o presidente da Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé), Carlos Paulino, o mercado também está antecipando o que para os especuladores será uma supersafra, mas que isso é precipitado. "Pode haver risco de geadas e seca em setembro ou janeiro e fevereiro. Então essa supersafra que já estão especulando para 2018 é muito especulativa", disse.

